

Orçamento revisto vai a 8,28 trilhões

O reajuste foi de 83% e, segundo a Seplan, a revisão foi por decreto-lei, por causa da urgência e da prioridade à Constituinte

BRASÍLIA
Agência Estado

O novo Orçamento Geral da União para 88 é de Cz\$ 8,28 trilhões, com o reajuste de 83% sobre o orçamento fechado no início do ano, de Cz\$ 4,53 trilhões. A revisão do orçamento foi feita por decreto-lei, assinado ontem pelo presidente José Sarney.

Normalmente a revisão do orçamento é feita através de projeto de lei, enviado ao Congresso, mas a Secretaria de Planejamento informou que o recurso do decreto-lei foi usado por causa da "urgência", e da prioridade que o Congresso vem dando às sessões da Constituinte. O orçamento aprovado pelo Congresso no ano passado previa uma inflação de apenas 120% para o ano inteiro, e suas dotações se esgotariam neste mês.

O decreto-lei assinado pelo presidente tem na verdade duas funções: determina a correção monetária do orçamento original para os preços de junho, fazendo o papel de uma lei de excesso de arrecadação, ao dar destino aos recursos tributários recolhidos acima das previsões iniciais, e cria um novo sistema de indexação do orçamento, que permitirá sua atualização mês a mês, e eliminará a necessidade das revisões periódicas que eram feitas até hoje.

O novo orçamento prevê, a preços de junho (calculados com base em estimativas de inflação para maio e junho, e na inflação acumulada até abril), um gasto adicional do Tesouro com pessoal de Cz\$ 793,35 bilhões, para este ano. A revisão já leva em conta a suspensão do pagamento da URP por dois meses, e os reajustes salariais nas diversas datas-bases dos funcionários pagos pelo Tesouro.

Outro item que sofreu cortes foi o de "outras despesas correntes e de capital", que abrange despesas de

custeio geral e programas de investimento dos ministérios. O corte nesse item equivale a 0,9% do PIB previsto para 88 — algo em torno de Cz\$ 650 bilhões.

A programação de cortes de cada unidade só começa a ser discutida agora, informou o secretário de Orçamento e Finanças da Seplan, José Barros Ribas. Por esse motivo, ele não disse, por exemplo, qual o reajuste que tiveram os recursos da Ferrovia Norte-Sul, e se houve uma redução real dessa dotação.

O decreto-lei abre também créditos especiais, no valor de Cz\$ 186,6 bilhões, que não estavam previstos no orçamento original, e portanto não são simples atualizações ou cortes de dotações. Ribas disse que esses créditos têm sua fonte no excesso de arrecadação tributária previsto para o ano. Entre eles, encontram-se dotações para a construção de um hospital ortopédico no Nordeste, pela Fundação das Pioneiras Sociais, do Ministério da Saúde, que vai custar Cz\$ 188,5 milhões e uma contribuição de Cz\$ 52,3 bilhões ao Fundo Nacional da Reforma e do Desenvolvimento Agrário.

Um grupo de itens do orçamento permanece com seus recursos congelados — os Encargos Gerais da União, (EGUs), administrados pela Seplan, e que foram "inchados" no início do ano pelo ex-ministro Aníbal Teixeira. A exceção é o programa de distribuição de leite, que terá uma suplementação de Cz\$ 70 bilhões.

A nova sistemática de atualização do orçamento vai indexar, a cada mês, um grupo de gastos a seu indexador próprio, partindo dos valores de junho. Despesas de pessoal serão corrigidas pela URP, o serviço da dívida externa e a contrapartida de financiamento externos pela taxa de câmbio, o serviço da dívida interna pela OTN, e as outras despesas correntes e de capital pelo IPC, no máximo, mas limitadas às disponibilidades de receita.

Receitas da União-88 Em Cz\$ milhões

Especificação	Orçamento	Reestimativa	Excesso de arrecadação
	(A)	(B)	(B-A)
Imposto sobre a Importação	110.000,0	255.000,0	145.000,0
Imposto sobre a Renda	1.101.000,0	1.431.100,0	330.100,0
Imposto sobre Produtos Industrializados	860.000,0	1.106.500,0	246.500,0
Imposto sobre Operações Financeiras	155.000,0	110.000,0	(45.000,0)
Imposto sobre Transportes	20.000,0	43.000,0	23.000,0
Imposto sobre Comunicações	41.000,0	51.200,0	10.200,0
Imposto Único s/ Lub. Comb. e Adicional	92.000,0	161.500,0	69.500,0
Imposto Único sobre Energia Elétrica	52.600,0	86.700,0	34.100,0
Imposto Único sobre Minerais	17.000,0	38.000,0	21.000,0
Taxa de Melhoramento dos Portos	14.200,0	7.000,0	(7.200,0)
Contribuição para o FINSOCIAL	200.000,0	359.300,0	159.300,0
Contribuição do Salário-Educação	51.900,0	93.000,0	41.100,0
Cota de Contribuição sobre Exportação-Café	38.000,0	98.000,0	60.000,0
Contribuição para o PIN e PROTERRA	82.000,0	92.000,0	10.000,0
Outras Receitas	220.700,0	354.437,0	133.737,0
Subtotal	3.055.400,0	4.286.737,0	1.231.337,0
Operações de Crédito - Tít. do Tesouro	1.391.362,3	3.810.290,4	2.418.928,1
Operações de Crédito - Outras	98.400,5	187.075,5	88.675,0
Total	4.545.162,8	8.284.102,9	3.738.940,1
Disponível - União	1.803.361,5	2.418.799,5	615.438,0
Vinculada - União	547.487,0	936.781,0	389.294,0
Operações de Crédito - Títulos do Tesouro Nacional	1.391.362,3	3.810.290,4	2.418.928,1
Transferências a Estados e municípios	802.952,0	1.118.232,0	315.280,0
Total	4.545.162,8	8.284.102,9	3.738.940,1

Fonte: SEPLAN/SOF